

PROVÉRBIOS 5

Filho meu, atende à minha sabedoria; inclinam teu ouvido à minha prudência;

para que observes a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento.

Porque os lábios da mulher licenciosa destilam mel, e a sua boca é mais macia do que o azeite;

mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

Os seus pés descem à morte; os seus passos seguem no caminho do Seol.

Ela não pondera a vereda da vida; incertos são os seus caminhos, e ela o ignora.

Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.

Afasta para longe dela o teu caminho, e não te aproximes da porta da sua casa;

para que não dês a outros a tua honra, nem os teus anos a cruéis;

para que não se fartem os estranhos dos teus bens, e não entrem os teus trabalhos na casa do estrangeiro,

e gemas no teu fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,

e digas: Como detestei a disciplina! e desprezou o meu coração a repreensão!

e não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos que me instruíam inclinei o meu ouvido!

Quase cheguei à ruína completa, no meio da congregação e da assembléia.

Bebe a água da tua própria cisterna, e das correntes do teu poço.

Derramar-se-iam as tuas fontes para fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?

Sejam para ti só, e não para os estranhos juntamente contigo.

Seja bendito o teu manancial; e regozija-te na mulher da tua mocidade.

Como corça amorosa, e graciosa cabra montesa saciem-te os seus seios em todo o tempo; e pelo seu amor sê encantado perpetuamente.

E por que, filho meu, andarias atraído pela mulher licenciosa, e abraçarias o seio da adúltera?

Porque os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor, o qual observa todas as suas veredas.

Quanto ao ímpio, as suas próprias iniquidades o prenderão, e pelas cordas do seu pecado será detido.

Ele morre pela falta de disciplina; e pelo excesso da sua loucura anda errado.